

Esquema de R\$ 20 milhões com ouro ilegal é alvo de operação em MT e RO

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 19 de agosto de 2026



Uma organização suspeita de atuar na extração e comercialização ilegal de ouro foi alvo da Operação Solo Sagrado, realizada nesta terça-feira (18), em Mato Grosso e Rondônia. A investigação aponta que um dos núcleos financeiros do grupo movimentou mais de R\$ 20 milhões entre 2022 e 2025. Também foram identificados mais de R\$ 3,5 milhões em recebimentos por meio de instituições de pagamento e empresas de serviços digitais.

Ao todo, são cumpridos 10 mandados de busca e apreensão e um mandado de prisão preventiva, além de medidas para bloquear o acesso dos investigados a informações bancárias e fiscais e para sequestrar bens e valores. A ação é realizada pela Receita Federal, Polícia Federal e Ministério Público Federal.

A investigação reuniu informações financeiras, fiscais, patrimoniais, policiais e de comunicações para identificar como o grupo funcionava. Segundo os investigadores, a estrutura envolvia desde o financiamento e fornecimento de equipamentos para áreas de garimpo até a venda do ouro.

O minério seria comprado diretamente de produtores ou de intermediários ligados ao garimpo e depois passaria por

diferentes integrantes da cadeia comercial. A suspeita é de que cooperativas fossem usadas para criar uma aparência de legalidade e permitir que o ouro extraído ilegalmente chegasse ao mercado formal.

Para manter as áreas de exploração em funcionamento, o grupo teria utilizado máquinas pesadas e uma estrutura logística que incluía escavadeiras, caminhões, combustível, peças, oficinas e transporte de equipamentos.

Durante uma fiscalização na Terra Indígena Sararé, uma escavadeira hidráulica ligada a uma das empresas investigadas foi encontrada trabalhando em uma área de garimpo ilegal. O equipamento foi apreendido e inutilizado no local. Posteriormente, a empresa recebeu uma multa administrativa superior a R\$ 3 milhões.

A análise financeira também encontrou dezenas de transações relacionadas à compra de combustíveis, com valores considerados compatíveis com o abastecimento de máquinas utilizadas na mineração.

Segundo os órgãos envolvidos, a operação busca interromper o fluxo de dinheiro do grupo, recolher provas, identificar outras pessoas que possam participar do esquema e recuperar bens e valores obtidos com a exploração ilegal de ouro.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
19/08/2026/15:48:30

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com